



A importância da qualidade da informação nos sistemas de informação em saúde



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Conceito: São instrumentos padronizados de monitoramento e coleta de dados, importantes para a avaliação do processo saúde e doença da população, planejamento e tomada de decisão.

Objetivo: Conhecer a situação de saúde da população e gerar ações para a sua melhoria.

Sistema de Informações de Mortalidade (SIM)

→ Coletar e disponibilizar os dados de mortalidade no país.

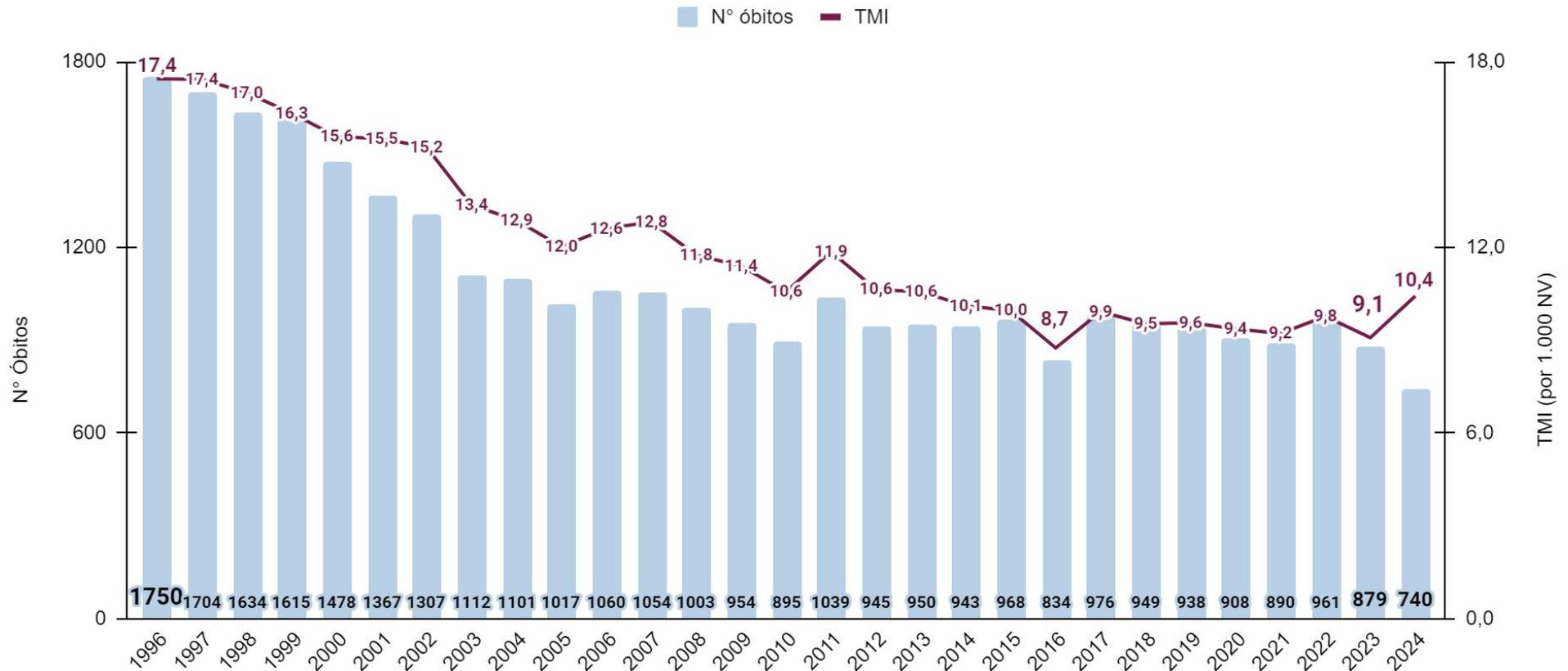
Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC)

→ Coletar e disponibilizar os dados sobre os nascidos vivos no país.



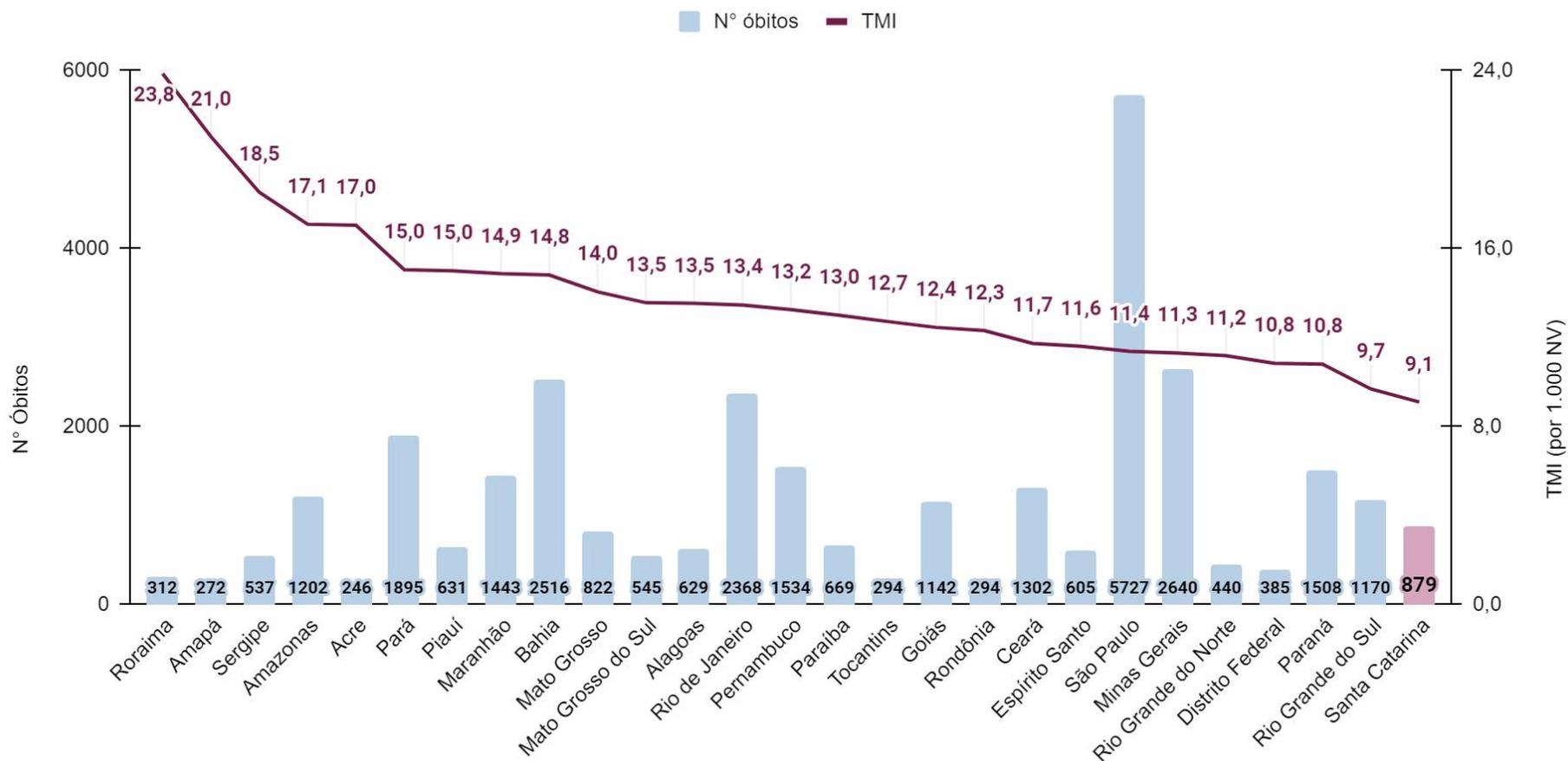
INDICADORES DE SAÚDE

Número de óbitos em menores de 1 ano e TMI (por 1.000 NV). Santa Catarina, 1996 à 2024*.



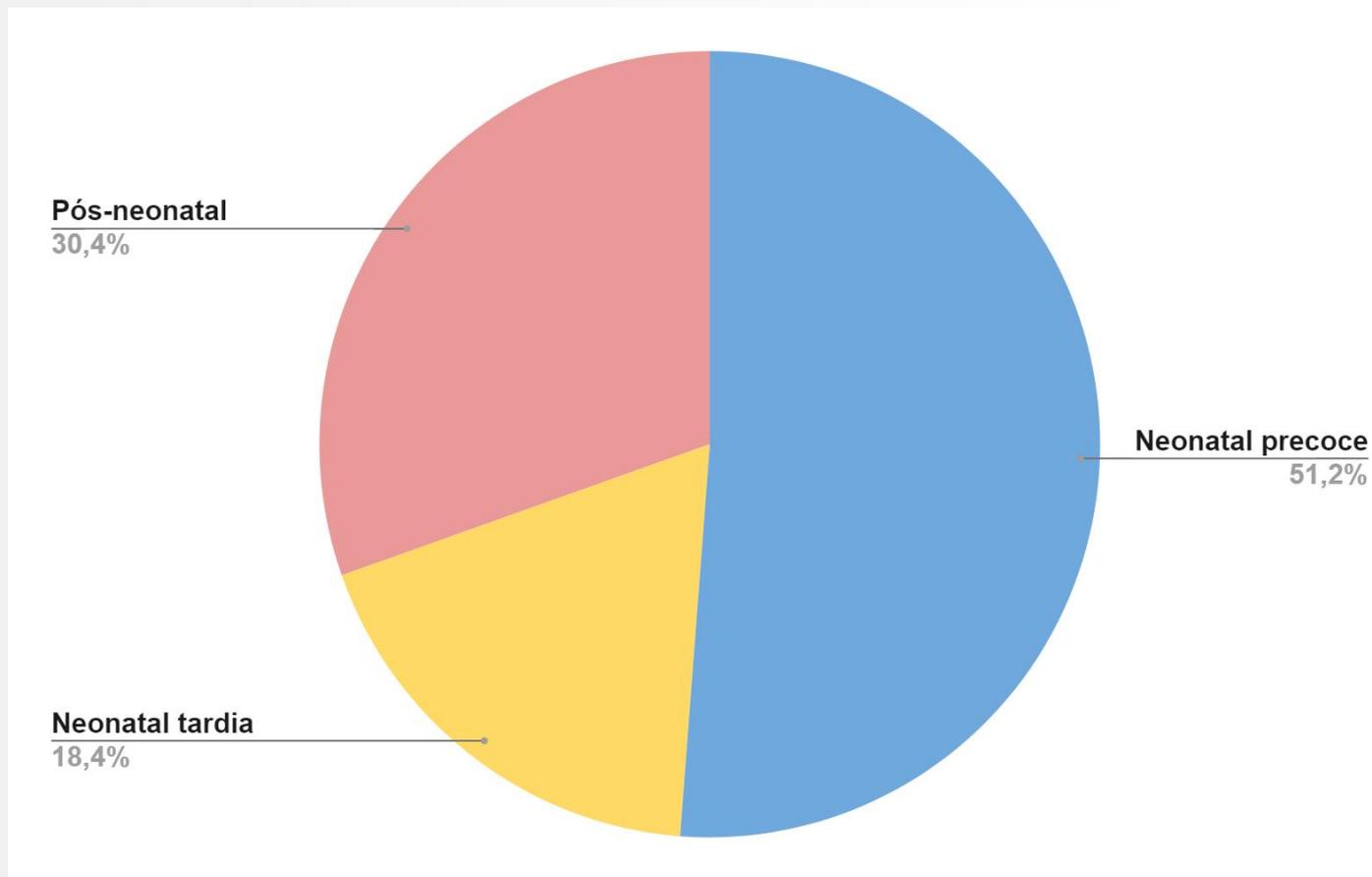
INDICADORES DE SAÚDE

Número de óbitos em menores de 1 ano e TMI (por 1.000 NV) por UF. Brasil, 2023*.



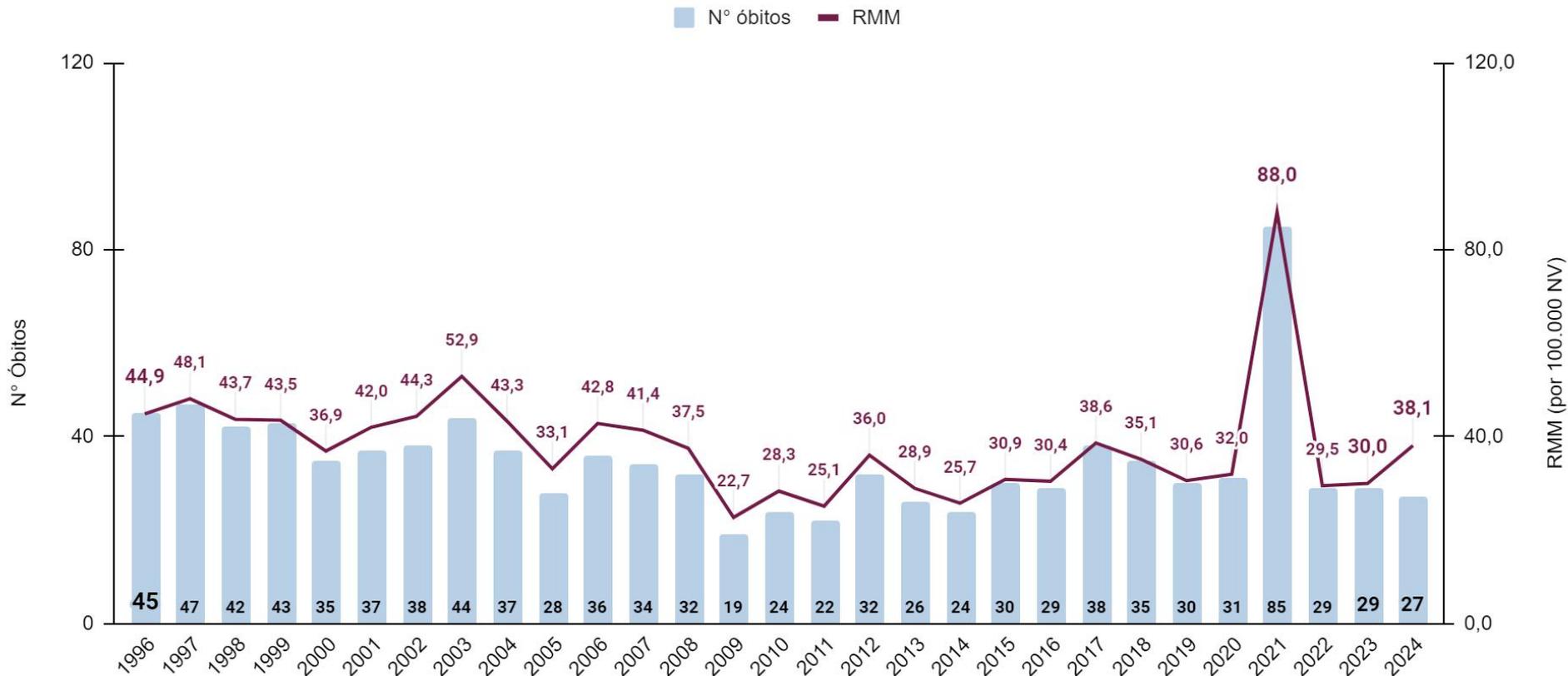
INDICADORES DE SAÚDE

Proporção de óbitos infantis por componente. Santa Catarina, 2023*.



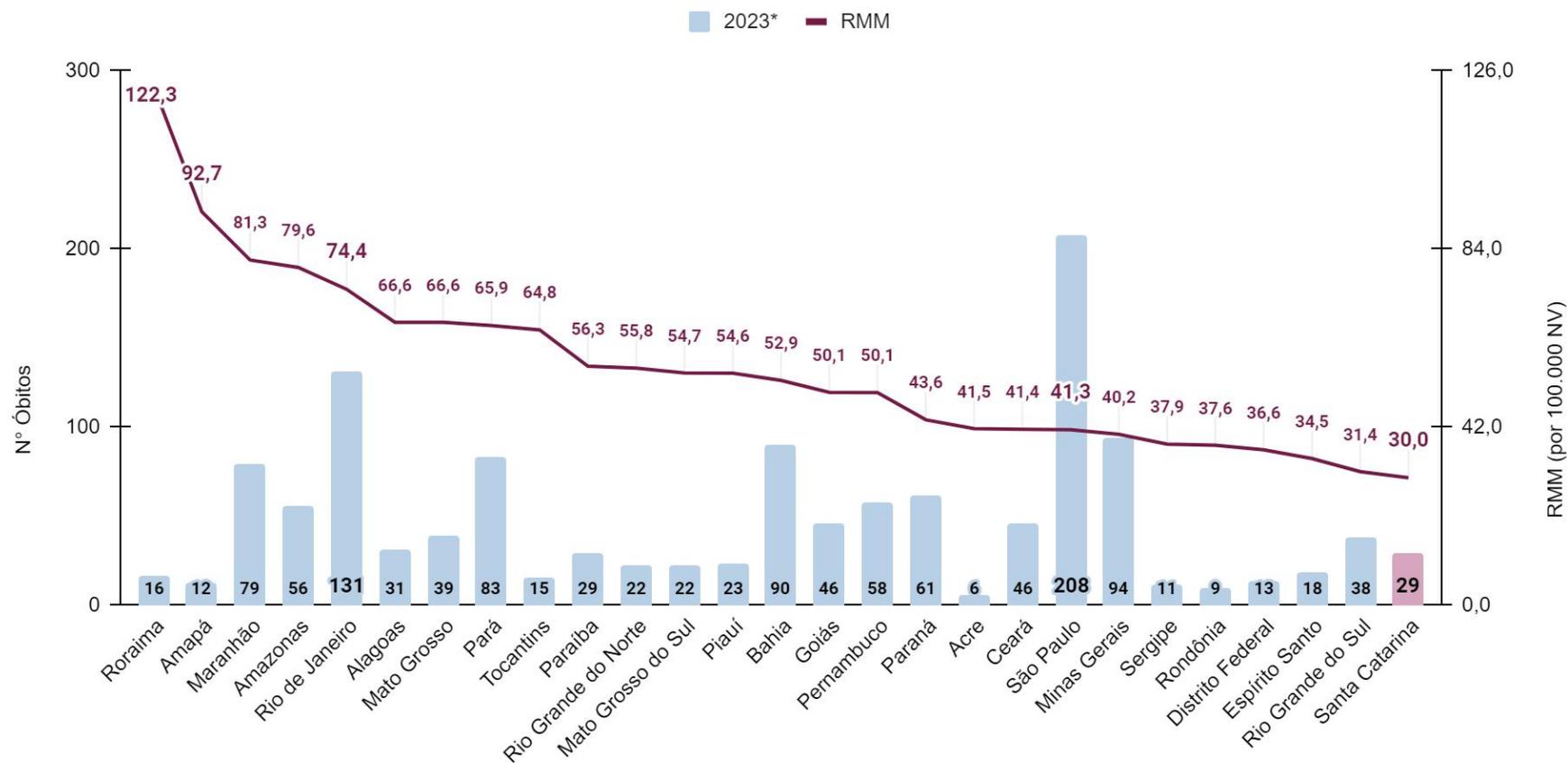
INDICADORES DE SAÚDE

Número de óbitos e RMM (por 100.000 NV). Santa Catarina, 1996 a 2024*.



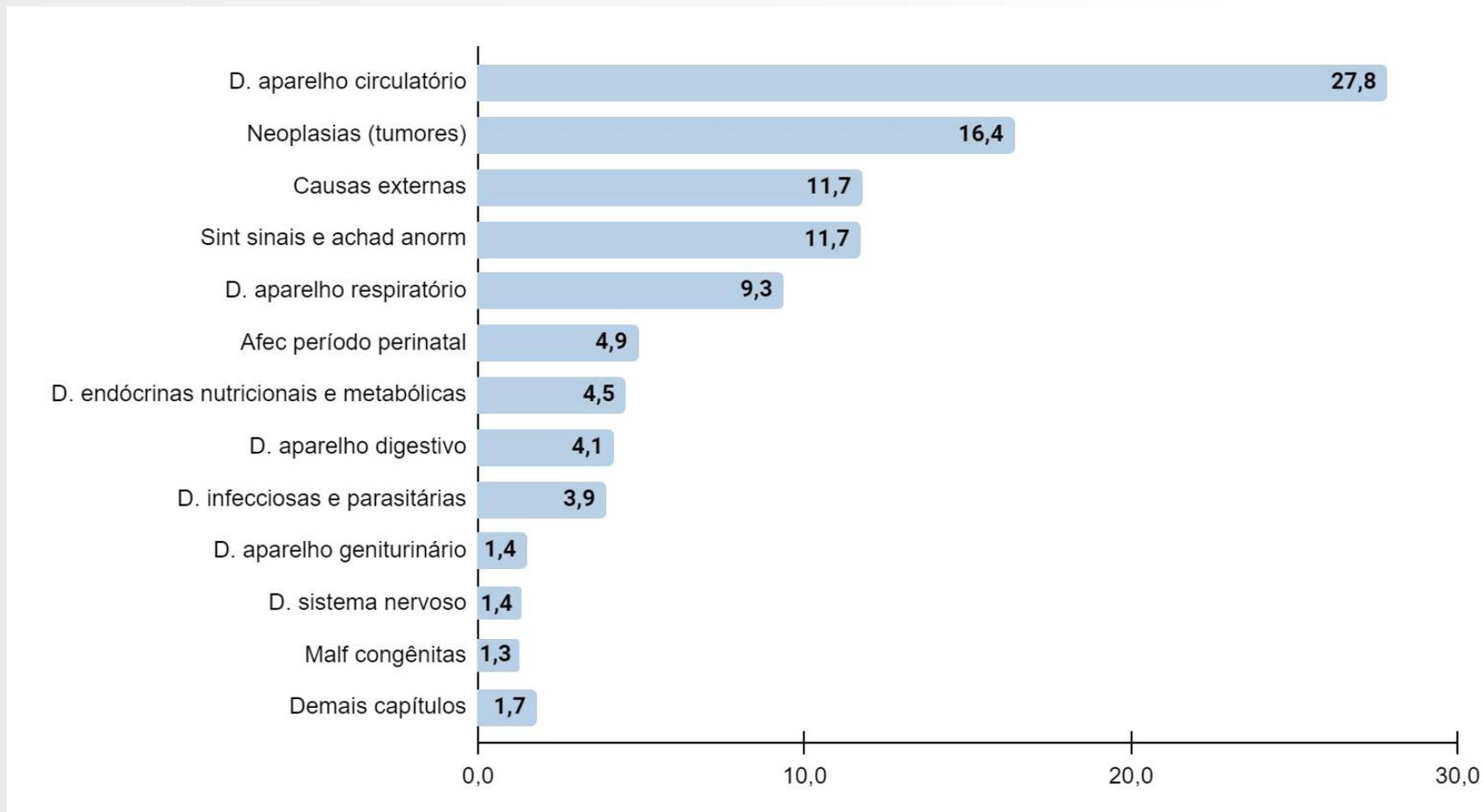
INDICADORES DE SAÚDE

RMM (por 100 mil NV), por Unidade da Federação. Brasil, 2023*.



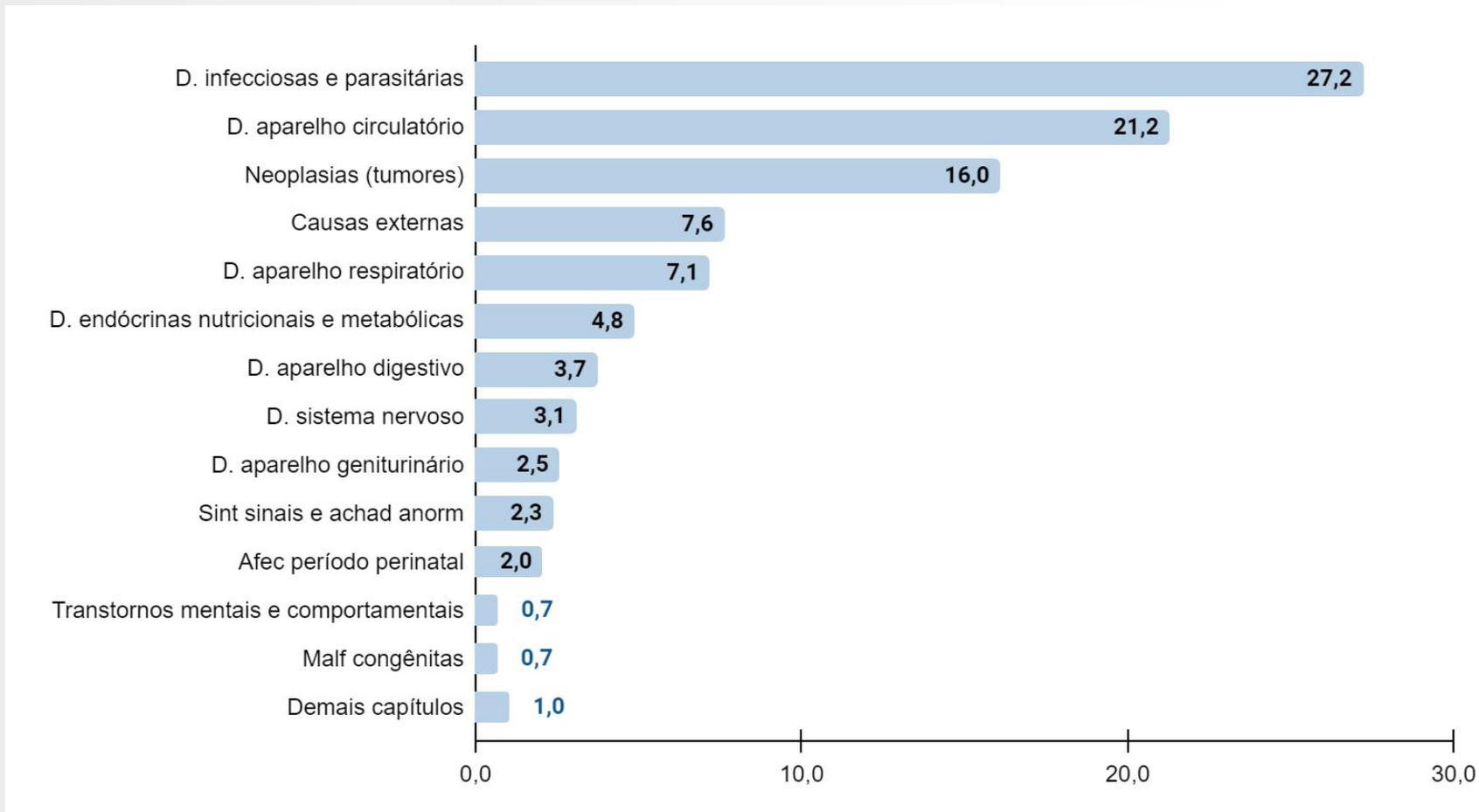
INDICADORES DE SAÚDE

Número de óbitos por capítulo da CID-10. Santa Catarina, 2001.



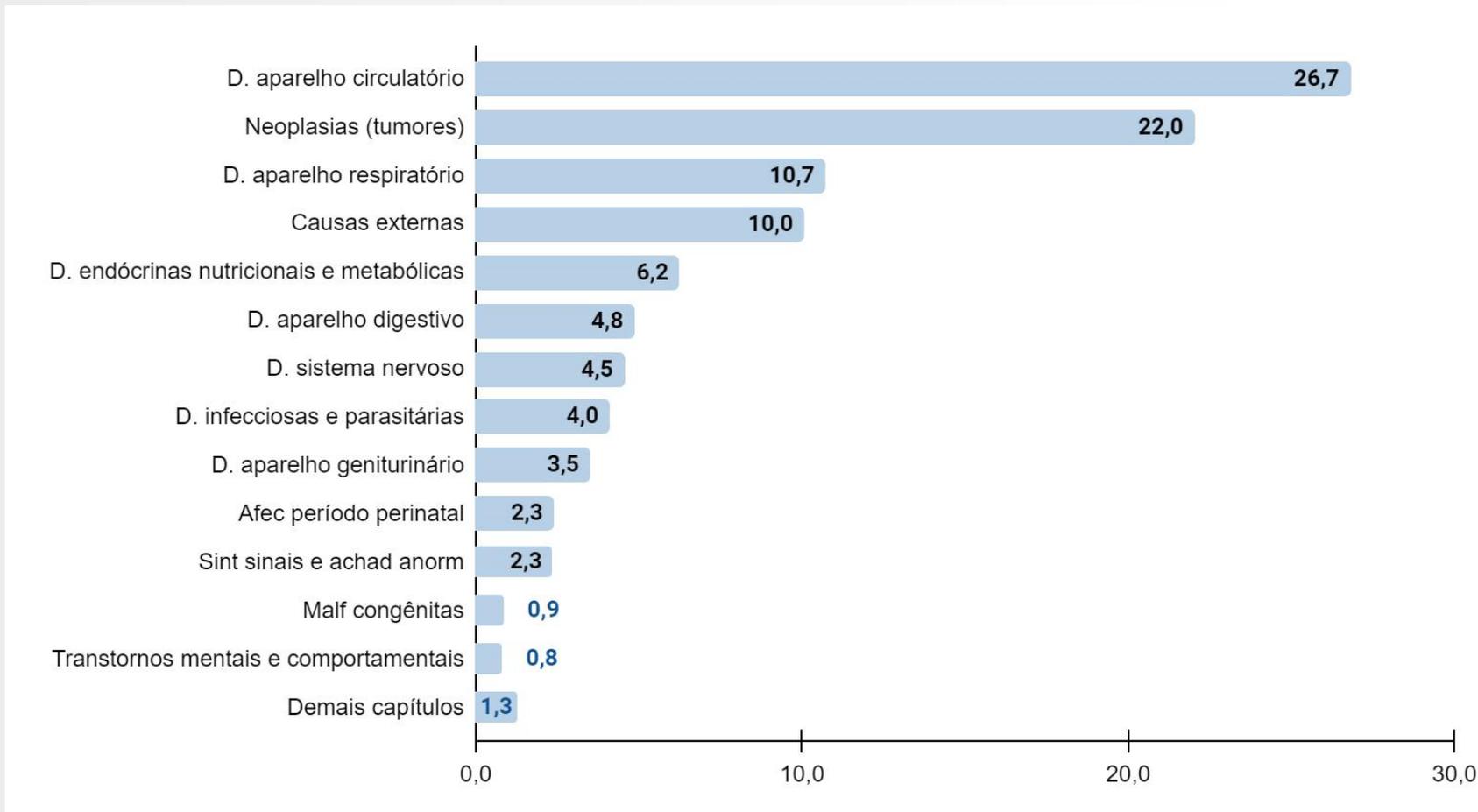
INDICADORES DE SAÚDE

Número de óbitos por capítulo da CID-10. Santa Catarina, 2021.



INDICADORES DE SAÚDE

Número de óbitos por capítulo da CID-10. Santa Catarina, 2023*.



A DECLARAÇÃO DE ÓBITO (DO)

A **Declaração de Óbito(DO)** é o documento oficial usado em todo o território nacional para a atestação da morte e se constitui na base do SIM, assim como a Declaração de Nascido Vivo (DN) é a base do SINASC.

O **preenchimento e a emissão da DO** é um ato médico estando portanto sujeitos às normas estabelecidas pelo Código de Ética Médica.



CONCEITOS IMPORTANTES EM MORTALIDADE

Causa básica do óbito: é a doença que iniciou a sucessão de eventos mórbidos que levou ao óbito ou as circunstâncias do acidente ou da violência (homicídio ou suicídio) que produziram a lesão que por suas consequências levaram ao óbito. A causa básica dá origem a complicações chamadas causas consequenciais e a última causa consequencial é a causa terminal. É a **causa que será tabulada nas estatísticas de mortalidade**. Do ponto de vista de prevenção, o mais importante é prevenir a causa precipitante para que ela não atue.

Óbito por causa natural: é o óbito cuja causa básica é uma doença ou estado mórbido.
Ex: AIDS.

Óbito por causa externa: decorre de uma lesão provocada por uma violência (homicídio ou suicídio) ou acidente qualquer que seja o tempo decorrido entre o evento e o óbito.
Ex: Queda de bicicleta. Nestes casos a DO deverá ser emitida no Instituto Médico Legal (IML).



CAUSA BÁSICA DO ÓBITO

CAUSA TERMINAL		CAUSA BÁSICA
Insuf. Resp. Aguda ←	Pneumocistose ←	AIDS
Hemat. Extradural ←	Frat. osso temporal ←	Queda de bicicleta



CAUSA BÁSICA DO ÓBITO

Bloco V – Condições e causas do óbito

V Condições e causas do óbito	ÓBITO DE MULHER EM IDADE FÉRTIL		ASSISTÊNCIA MÉDICA	DIAGNÓSTICO CONFIRMADO POR:
	37 A morte ocorreu		38 Recebeu assist. médica durante a doença que ocasionou a morte?	39 Necrópsia?
	1 <input type="checkbox"/> Na gravidez 3 <input type="checkbox"/> No abortamento	5 <input type="checkbox"/> De 43 dias a 1 ano após o término da gestação	Ignorado <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/> Sim 2 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Ignorado
	2 <input type="checkbox"/> No parto 4 <input type="checkbox"/> Até 42 dias após o término da gestação	8 <input type="checkbox"/> Não ocorreu nestes períodos	9 <input type="checkbox"/>	
40 CAUSAS DA MORTE		ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		
PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.		a	Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.		b		
		c		
		d		
PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.				



IMPORTÂNCIA DO PREENCHIMENTO CORRETO DO CAMPO 40

Planejamento em Saúde Pública

- ✓ Você é gestor e tem que aplicar verba para prevenir mortes em seu município.
- ✓ As estimativas de causa de morte de sua cidade mostram:
 - ✓ Septicemia - 30%
 - ✓ Insuficiência respiratória aguda - 25%
 - ✓ Traumatismo craniano (circunstância ignorada) - 15%
 - ✓ Falência de múltiplos órgãos - 15%
 - ✓ Acidente de trânsito - 5%
 - ✓ Choque - 10%
- ✓ Onde aplicar o orçamento da saúde para redução da mortalidade?



GARBAGE CODES

Causas de morte com pouca ou nenhuma utilidade para a Saúde Pública.

São diagnósticos indefinidos ou incompletos que não apontam a causa específica da morte. Constituem em torno de 30% das causas atestadas no país. Em SC, em 2023, foi 26,5%.

Tipologia:

- ✓ Códigos que são eventos intermediários ou finais que levam à morte
Ex: Insuficiência cardíaca, Hematêmese, Insuficiência renal aguda, Edema agudo de pulmão, Septicemia.
- ✓ Códigos de causas de morte ambíguas e inespecíficas ou são códigos incompletos
Ex: AVC, Queda, Câncer, Cirrose.



EXEMPLOS DE GARBAGE CODES

A41.9 - Septicemia não especificada

C78.0 - Neoplasia maligna secundária dos pulmões

C80 - Neoplasia maligna, sem especificação de localização

E87.5 - Hiperpotassemia

G00.9 - Meningite bacteriana, não especificada

I50.0 - Insuficiência cardíaca congestiva

J18.9 - Pneumonia não especificada

K92.0 - Hematemese

N17.9 - Insuficiência renal aguda não especificada

V89.9 - Pessoa traumatizada em um acidente de trânsito com um veículo a motor não especificado



COMO AGREGAR QUALIDADE AO ATESTADO

1. No caso de **septicemia** declarar a causa da septicemia sempre que possível;
2. Na(s) **insuficiência de órgão(s) ou sistema(s)**, declarar a etiologia sempre que possível;
3. No caso de **doente acamado** ou com escaras de decúbito, declarar a causa da imobilização;
4. No caso de **embolia pulmonar**, se devida a complicações pós-operatórias ou imobilização, declarar o motivo da cirurgia ou da imobilização;
5. No caso de **pneumonia** declarar a causa, quando houver;
6. No caso de **prematuridade** verificar se existe causa materna e declarar;
7. Nos casos de **óbitos fetais e de recém-nascidos decorrentes de patologia materna** declarar a patologia materna como causa básica do óbito.



COMO AGREGAR QUALIDADE AO ATESTADO

8. No caso de **hemorragia digestiva**, declarar a causa;
9. No caso de **cirurgias e procedimentos**, declarar a afecção que motivou a cirurgia ou o procedimento;
10. No caso de óbito por **AVC** especificar se foi isquêmico ou hemorrágico;
11. No caso de **neoplasias**, especificar sempre que possível, o sítio primário. Se a informação estiver indisponível declarar como neoplasia de sítio primário desconhecido;
12. No caso de óbito por **cirrose**, especificar a etiologia: alcoólica, por hepatite viral, outras;
13. No caso de **demência**, especificar a etiologia: mal de Alzheimer, Parkinson, AVC, etc.
14. No caso de **abdome agudo** declarar a causa.



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

Caso 1 - 44 anos, Masculino

Portador de cirrose alcoólica há 10 anos, admitido com quadro de febre, dor torácica e cansaço há 1 dia. Diagnosticado pneumonia e choque séptico. Evolui para óbito, 2 dias após a internação, apesar do tratamento recebido. Tabagista há 28 anos.



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

V	Condições e causas do óbito	40 CAUSAS DA MORTE		Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID
		PARTE I	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA		
		Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.	a CHOQUE SÉPTICO	2 DIAS	
		CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.	Devido ou como consequência de:		
			b PNEUMONIA		3 DIAS
			Devido ou como consequência de:		
			c CIRROSE HEPÁTICA ALCÓOLICA	10 ANOS	
			Devido ou como consequência de:		
			d		
		PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.	TABAGISMO	28 ANOS	



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

Pedreiro estava trabalhando em um andaime quando sofreu queda acidental. Deu entrada no Hospital com quadro de TCE. No quarto dia de internação na UTI, evoluiu com febre e dispnéia, sendo diagnosticado pneumonia. Faleceu no dia seguinte devido insuficiência respiratória aguda. Encaminhado ao IML para emissão da Declaração de Óbito.



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

V	Condições e causas do óbito	40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA	Tempo aproximado entre o início da doença e a morte		CID
			a INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA Devido ou como consequência de:	1 DIA		
			b PNEUMONIA Devido ou como consequência de:	1 DIA		
			c TRAUMATISMO CRÂNIO ENCEFÁLICO Devido ou como consequência de:	5 DIAS		
			d QUEDA ACIDENTAL DE ANDAIME	5 DIAS		
		PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.				



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

Gestante com 34 semanas foi diagnosticada com hipertensão gestacional (140/90). Cinco dias após, deu entrada na maternidade com quadro de dor abdominal e vômito. Enquanto aguardava US de abdome, apresentou piora súbita da dor, taquicardia e palidez. Submetida a laparotomia de urgência, foi constatado hemoperitônio devido a ruptura de cápsula hepática. Não respondeu às medidas tomadas, indo à óbito devido ao choque hemorrágico. Feito cesárea, porém foi constatado óbito fetal.



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

V Condições e causas do óbito	40 CAUSAS DA MORTE PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA	Tempo aproximado entre o início da doença e a morte	CID	
	a	ANÓXIA INTRA ÚTERO	2 HORAS		
	b	Devido ou como consequência de: PRÉ ECLÂMPSIA GRAVE	2 HORAS		
	c	Devido ou como consequência de:			
	d	Devido ou como consequência de:			
	PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.				



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

RN prematuro devido pielonefrite materna, com peso de nascimento de 1350g. Evoluiu com desconforto respiratório com 1 dia de vida sendo diagnosticado doença da membrana hialina. Com 3 dias de vida houve piora clínica importante devido a choque séptico. Evoluiu para óbito, após 12 horas, apesar das medidas tomadas.



EXEMPLOS DE PREENCHIMENTO DO CAMPO 40

V	Condições e causas do óbito	40 CAUSAS DA MORTE	ANOTE SOMENTE UM DIAGNÓSTICO POR LINHA	Tempo aproximado entre o início da doença e a morte		CID
		PARTE I Doença ou estado mórbido que causou diretamente a morte.	a	CHOQUE SÉPTICO	12 HORAS	
		CAUSAS ANTECEDENTES Estados mórbidos, se existirem, que produziram a causa acima registrada, mencionando-se em último lugar a causa básica.	b	DOENÇA DA MEMBRANA HIALINA	2 DIAS	
			c	PREMATURIDADE	3 DIAS	
			d	PIELONEFRITE MATERNA	3 DIAS	
		PARTE II Outras condições significativas que contribuíram para a morte, e que não entraram, porém, na cadeia acima.				

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- A Declaração de Óbito: documento necessário e importante, 2009, MS/CFM.
- Aplicativo para smartphone AtestaDO, 2017, MS.
- Declaração de Óbito: Manual de Instruções para o Preenchimento, 2022, MS.
- Morte por causas externas: qualificação dos registros inespecíficos, 2024, MS.
- Vigilância do óbitos de causa natural inespecífica no Brasil, 2024, MS..



***Em manutenção pelo MS**



SECRETARIA DA SAÚDE

...“E quando um dentre vós tropeça, ele cai pelos que caminham atrás dele, alertando-os contra a pedra traiçoeira. Sim, e ele cai pelos que caminham adiante dele, que, embora tendo o pé mais ligeiro e mais seguro, não removeram, contudo, a pedra traiçoeira.”...

Trecho da obra O PROFETA
Khalil Gibran



Obrigado!

Yuri Figueiredo

48 3664-7445

sisdive@saude.sc.gov.br



GOVERNO DE
**SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE